



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
GABINETE DO SUBSECRETÁRIO REGIONAL DA COMUNICAÇÃO SOCIAL

CONSELHO DO GOVERNO

Ponta Delgada, 95.10.11

COMUNICADO

Plano para 1996: 32 milhões de contos para o desenvolvimento dos Açores

O Governo aprovou a Ante-Proposta de Plano para 1996, a qual prevê um investimento público de 32 milhões de contos.

A evolução recente da economia açoriana, reportada ao primeiro semestre do corrente ano mostra uma certa recuperação, comparativamente ao ocorrido em período homólogo de 1994.

Na presença de sinais positivos que se começam a delinear, espera-se que a execução deste Plano, associada à iniciativa privada e aos investimentos a prosseguir, tanto pelas Autarquias Locais como pelas Empresas Públicas regionais, possa contribuir fortemente para a retoma da actividade económica nos Açores.

O Plano de 1996 tem igualmente por objectivo o combate ao desemprego e a promoção da qualidade de vida dos cidadãos.

Por grandes áreas de intervenção, 11,5 milhões de contos destinam-se à dinamização da actividade económica, enquanto para os transportes e energia estão previstos 7,5 milhões de contos. Cerca de sete milhões é quanto será investido em programas de desenvolvimento dos recursos humanos. Para a promoção da qualidade de vida e preservação do ambiente estão destinados 5,3



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
GABINETE DO SUBSECRETÁRIO REGIONAL DA COMUNICAÇÃO SOCIAL

milhões de contos, tendo a restante verba por finalidade a cooperação com as Autarquias Locais.

Esta Ante-Proposta de Plano será agora apreciada com os parceiros sociais, devendo depois dessa análise ser submetida à aprovação da Assembleia Legislativa Regional.

Subsídio para a produção de beterraba

Em virtude de condições climatéricas anormais e extremamente desfavoráveis, a cultura de beterraba sofreu enormes decréscimos de produtividade, relativamente à média dos últimos anos, calculando-se que a quebra do rendimento tenha sido de aproximadamente 150 contos por hectare.

Considerando as implicações sociais e económicas envolvidas, na medida em que é essencial minimizar a perda de rendimentos dos produtores e garantir a sobrevivência deste sector de actividade, o Governo decidiu atribuir aos produtores de beterraba de S.Miguel um subsídio a fundo perdido no valor de oitenta contos por hectares, até ao limite global máximo de 818 hectares de superfície semeada.

O subsídio será pago pelo IAMA directamente aos produtores, em função da área cultivada, mediante prova documental da entrega de beterraba.

Cooperação financeira com as Autarquias

O Governo aprovou também a inclusão de três investimentos municipais, no valor de 800 mil contos, no programa de cooperação financeira com as Autarquias. Caberá ao Governo suportar 70% dos juros dos empréstimos que as Câmaras Municipais das Lajes do Pico, Lagoa e Madalena vierem a contrair para realização de obras em vias de comunicação e abastecimento de água às populações.